

SUMÁRIO

Prefácio — <i>Flávia Piovesan</i>	13
Introdução	17
1. Os paradoxos dos direitos humanos em uma leitura histórico/crítica ...	25
1.1. Origens	25
1.2. Desenvolvimento Histórico	27
1.2.1. Idade Média	27
1.2.2. Idade Moderna	31
1.2.2.1. O iluminismo, o jusnaturalismo e o liberalismo econômico	31
1.2.2.2. A “revolução (transição) gloriosa” e a independência dos Estados Unidos da América do Norte	34
1.2.2.3. A Revolução Francesa e as guerras napoleônicas: a consolidação do paradigma liberal capitalista	35
1.2.2.4. O positivismo e o socialismo: a mudança de titularidade na luta pela emancipação	39
1.2.2.5. A Constituição mexicana de 1917, a Declaração dos Direitos do Povo Trabalhador e Explorado de 1918 e a Constituição alemã de 1919 (Weimar)	43
1.2.2.6. A Segunda Guerra Mundial e a instituição da Organização das Nações Unidas (ONU)	46
1.2.2.7. A Guerra Fria: a luta maniqueísta pela hegemonia .	49
1.2.2.8. O fim da Guerra Fria, a queda do “socialismo real” e a nova ordem mundial	52
2. Direitos humanos e o princípio da proibição do retrocesso social em tempos de globalização neoliberal	56
2.1. Direitos humanos e desenvolvimento frente ao princípio da proibição do retrocesso social: “as duas faces de uma mesma moeda”	56
2.1.1. O modelo de desenvolvimento industrial: o florescimento das cidades, o colonialismo clássico e o industrial (neocolonialismo)	58

2.1.2. A quebra da Bolsa de Nova Iorque em 1929: o início dos debates entre os chamados individualistas e estruturalistas.....	61
2.1.3. A prevalência do estruturalismo: o Estado-providência e a “era de ouro” do capitalismo	63
2.1.4. A volta do “novo” individualismo: neoliberalismo e globalização ..	67
2.2. Direitos humanos e o princípio da proibição do retrocesso social: a necessidade de uma indissociável interação entre Estado e Sociedade Civil.....	83
3. O direito na modernidade e a premência de uma leitura crítica	90
3.1. O Direito e o paradigma da modernidade.....	90
3.2. Contornos para uma leitura crítica no direito	109
4. A dignidade humana como vetor de uma leitura crítica da Constituição .	121
4.1. Diversidade dos processos culturais: por uma concepção da Constituição como produto do processo cultural	121
4.2. Alguns aspectos terminológicos e de fundamentação dos direitos humanos	127
4.3. A concepção das “gerações” ou “dimensões” dos direitos humanos .	133
4.4. A nossa leitura das questões terminológicas, de fundamentação e dimensões dos direitos humanos	138
4.5. A nossa leitura para uma concepção das normas constitucionais intangíveis.....	146
5. A intangibilidade do modelo constitucional de seguridade social	156
5.1. Origens e desenvolvimento histórico da seguridade social.....	156
5.2. Conceito de seguridade social	160
5.3. Princípios no direito: significado e alcance desde uma leitura crítica ..	163
5.3.1. Princípios da seguridade social na Constituição de 1988	168
5.4. Seguridade social e emancipação: uma leitura para o atual momento do processo cultural	172
5.5. Direitos humanos, o princípio da proibição do retrocesso social e a seguridade social: o nível de democratização do acesso aos bens como ponto de partida	179
5.6. Aplicação concreta de nossa proposta	189
Conclusões	193
Bibliografia.....	201